

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PRIMEIRO RELATO DE *Puccinia lantanae* EM ERVA-CIDREIRA-BRAVA NO MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

CAVALCANTI, Vittor Gomes¹ (gomesvittor5@gmail.com); COSTA, Brenda Fernandes da² (brendafer842@gmail.com); GRAICHEN, Felipe André Sganzerla³ (felipeandre@uems.br); BLANCO, Neder Henrique Martinez⁴ (nederblanco@hotmail.com) SILVA, Talisia de Souza da⁵ (talisiasouzar@gmail.com); OLIVEIRA, Thaliata Idelfonso⁶ (idelfonsothatah@gmail.com).

¹ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

² – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

³ – Docente de graduação e pós-graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁴ – Docente de graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁵ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

⁶ – Discente de Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana.

A erva-cidreira-brava (*Lippia alba* L.) é uma planta amplamente utilizada no Brasil e na América do Sul, por suas propriedades medicinais. Essa erva atua como calmante e anti-inflamatório, e por possuir esses metabólitos secundários, é utilizada como matéria-prima na produção de chá *in natura* pela população. Porém, a *L. alba* tem como principal gargalo de produção a doença foliar conhecida como ferrugem (*Puccinia lantanae* Farl.), que causa desfolha e comprometendo a produção, valor estético e composição. Objetivou-se com esse estudo relatar a primeira incidência de *P. lantanae* em erva-cidreira-brava no Estado de Mato Grosso do Sul. O trabalho foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-UUA), na clínica vegetal do laboratório de fitossanidade (FITOSSAN-AQ). As folhas de erva-cidreira-brava que apresentavam a associação constante gerando um quadro sintomatológico causado pelas ferrugens, foram coletadas no município de Coxim-MS. As amostras foram herborizadas e encaminhadas à clínica vegetal do laboratório FITOSSAN-AQ, o material doente foi fotografado e posteriormente realizada análise microscópica na lupa, para constatar a presença de pústulas arredondadas compostas por télias de coloração escura que são estruturas do patógeno encontradas na face abaxial da folha. Foram confeccionadas dez lâminas, sendo selecionadas télias de pústulas aleatórias, com a adição de ácido láctico (85%) e laminulas. Após esse procedimento, no microscópio foi observada e analisada a morfologia das télias e teliósporos, realizando posteriormente a caracterização, identificando o patógeno em gênero e espécie conforme a descrição da literatura para essa ferrugem nesse hospedeiro. As télias são formados por vários teliósporos que são sustentados e fixados a estrutura por pedicelos, sendo unicelulares em sua maioria, porém com a presença de teliósporos bicelulares septados. Utilizando os resultados da descrição dos sintomas, associados as observações das estruturas das lâminas, foi realizada uma comparação com os resultados e as informações das revisões de literatura, sendo confirmado o primeiro relato da incidência de *P. lantanae* causando ferrugem nas plantas de *L. alba* em Coxim no estado de Mato Grosso do Sul. Esse diagnóstico fitossanitário, realizado é essencial não apenas para a identificação do patógeno causador da doença, mas, auxiliará na elaboração de uma estratégia de manejo, garantindo a produção sustentável e a preservação das propriedades terapêuticas encontradas *L. alba*.

PALAVRAS-CHAVE: *Lippia alba*, ferrugem e plantas-medicinais.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à CAPES e à FUNDECT-MS pelo financiamento da pesquisa e concessão de bolsas ao programa de pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana.